

1978

Enver Hoxha



Carta ao Camarada Hysni Kapo



Enver Hoxha

CARTA AO CAMARADA HYSNI KAPO

Tradução

Thales Caramante

Centro Cultural Manoel Lisboa

São Paulo

2016

EDITORAÇÃO

Edições Manoel Lisboa

Rua Carneiro Viela, 138

52.050-100- Recife – PE

Telefone: 55 81 3427-9367

centroculturalml@ig.com.br

SUMÁRIO

- I. Prefácio.....8
- II. Carta ao Camarada Hysni Kapo.....10

PREFÁCIO DAS EDIÇÕES ZËRI I POPULLIT

Enver Hoxha

O Camarada Hysni Kapo estava naquele tempo se recuperando de um ataque cardíaco e não pôde participar da conferência do Comitê Central do PTA – Partido do Trabalho da Albânia – onde o partido responde as ações do Partido Comunista da China e ao governo da China em relação ao corte de créditos para a República Popular da Albânia e a todos os acordos econômicos que antes eram aceitos.

Essa carta do Camarada Enver Hoxha foi uma resposta à carta que o Camarada Hysni Kapo tinha mandando ao Comitê Central do PTA e especialmente ao Camarada Enver Hoxha. Nesta carta, ele condena as ações Anti-Marxistas e Anti-Albanesas da liderança da China “Popular” e expressa sua total solidariedade com a correta posição do Partido do Trabalho da Albânia e do Governo Albanês. Na carta do Camarada Enver Hoxha, são analisadas cuidadosamente as políticas da liderança Chinesa assim como os eventos que aconteciam na China durante aquele tempo. “Zëri i Popullit” – Jornal oficial do PTA, Editora de livros, artigos Albaneses – decidiu publicar essa carta para apontar as origens das então atuais políticas ideológicas dos julgamentos que ocorreram a partir do final de novembro de 1978 que durou até 1981 contra o então chamado “Gangue dos Quatro” e contra um grupo de chefes militares no tempo da Revolução Cultural.

O Camarada Hysni Kapo morreu em dezembro de 1979 depois de serias doenças. A carta do Camarada Enver Hoxha, que foi publicada em 4 de dezembro de 1980, foi colocada no museu "Hysni Kapo" na vila onde o Camarada Hysni Kapo nasceu, na região de Tëbaç – Distrito de Vlora.

I

Querido Camarada Hysni Kapo,

A carta que você me escreveu, dizendo que se sente melhor, que já está andando no jardim de sua casa e em parques e que você já está indo visitar a praia de Durrës amanhã me deixou muito feliz.

Está claro que tudo é possível, tudo pode ser alcançado com paciência e vontade.

Agora estamos livres da preocupação que a sua doença causou, seus camaradas e o partido inteiro estavam preocupados com você. Que o camarada volte com total saúde e vitalidade ao partido e sua liderança, que sempre precisa dos seus belíssimos pensamentos e da sua habilidade como nosso guia.

Os Chineses tiveram a resposta que eles mereceram. Nosso partido e sua liderança agiram de forma correta e na linha de ação prática Marxista-Leninista. Baseado em fatos, nós esposamos outro grande inimigo, o revisionismo chinês, que vem de um longo tempo se escondendo em uma máscara Marxista-Leninista...

O Partido Comunista da China e especialmente Mao Tsé-Tung, um sonhador idealista, utópico e sem educação leninista geral, seguiu o desenvolvimento da história humana como um xenófobo delirante. Sua ideologia, política e princípios organizacionais, especialmente desde a fundação do Partido Comunista, são pragmáticos e somente focados nos interesses da China com evidentes objetivos em transformar a China em uma “eterna” superpotência que irá controlar o mundo, dita a lei, impõe sua própria cultura sobre os outros.

Durante a análise que fizemos das ações de Mao Tsé-Tung e de líderes Chineses encontramos essa ideologia chinesa – Maoísmo/chauvinismo – nós vimos e ainda observamos sua organização e esquema operacional que são focados nessa ideologia revisionista, no qual, seu objetivo é fazê-la “universal”.

A figura de Mao Tsé-Tung tem explodido até o mesmo atingir a dimensão de imperador chinês. E, de fato esse imperador moderno tem operado onipotentemente sobre seus cortesãos, que criaram uma extensa e terrível burocracia em que as “ideias brilhantes” do “Grande Timoneiro” são realizadas. Ele tem usado o Partido Comunista como um caminho de pedras sobre as águas e tem sido assim frequentemente, sempre que ele sente que deve ser “Sensato”; dependendo do desenvolvimento “dialético” das “contradições”, vindo da perspectiva do Taoísmo, ele faz o povo sair do poder, ataca o partido e o liquida, começa uma “revolução” e balanceia o poder dos cortesãos. Ele explica tudo isso com supostas frases revolucionárias que não passam de ações “cultas” do Imperador Bokassa, a Shah do Irã ou o Rei do Nepal, no qual Mao admira muito, ele os acompanhou e os acolheu, não somente por interesses materiais, como também na esperança de ganhar vantagens políticas e fazê-los satélites chineses, isso porque essa é a filosofia de Mao e a filosofia deles – filosofia burguesa e revisionista.

Sobre essas condições e seguindo essas percepções, o Partido Comunista da China não poderia ser um partido Marxista – Leninista. A filosofia que é seguida é idealista, burguesa e reacionária porque a própria China, e toda aquela sociedade, manteve, apesar da revolução democrática-burguesa, uma sociedade fechada e com uma fé antiga com mentalidade pequeno-burguesa ultrapassada, dominada pelo misticismo e um credo arcaico único aderindo ao desenvolvimento dos princípios filosóficos e organizacionais do estado. Nós vemos isso na construção e da estrutura do estado, nós vemos isso no desenvolvimento econômico, no sistema da construção educacional e cultural, na própria estrutura do exercito etc. Tudo tem a especifica marca Chinesa, a partir da ideologia e da literatura burguesa para formar slogans “revolucionários”.

Os Slogans se originam de uma fonte e todos os homens e mulheres da China, desde pequeno até o grande, tem de repeti-lo, sem se desviar nem um milímetro deles – Os revisionistas. Essa foi uma luta para acalmar o pensamento criativo, isso oprime toda democracia, toda ditadura do proletariado, isso não era nada além de um culto ao “Timoeiro” – Mao Tsé-Tung – e ao seu reino de burocracia. Essa tal ideologia berrante tem que sofrer derrotas em certos momentos e eles sofreram. Mao Tsé-Tung falou sobre isso, chamando-o de “revoluções e contra-revoluções” que regressam periodicamente a cada sete anos.

Ninguém deve rotular Mao Tsé-Tung como um “Profeta” da revolução, mas como um “profeta da contra-revolução”. Ele representa um anarquista cujo sangue corre confusão, caos, o enfraquecimento da ditadura do proletariado e do socialismo, mas sob a condição em que esta a anarquia que foi liderada por ele e pela sua típica ideologia anarquista. Mao Tsé-Tung se torna um Bakunin chinês. A Revolução Cultural foi uma das maiores expressões de ideias e ações deste Bakunin chinês.

O caos que resultou na China, originada e organizada por esse Anti-Marxista traidor, Mao Tsé-Tung e seus cortesãos, um caos cheio de derrotas políticas, ideológicas e econômicas que foram pensadas pelo “Grande Timoeiro” através da anarquia da Revolução Cultural.

Essa revolução anarquista salvou o domínio de Mao Tsé-Tung do fracasso econômico do plano trotskysta chamado “Grande Salto Adiante”, mas continua o risco de destruí-lo também. O “Prestígio” do “Timoeiro” teve que ser salvo, não foi autorizada a anarquia derrubar os mitos, portanto, foram tomadas medidas militares. O caráter da burocracia junto com o cortesão Zhou Enlai e os novos elementos de “jovens revolucionários” foram integrados dentro das cenas de agitação e propaganda, para salvar e adorar o “Timoeiro” que tinha a intenção de pintar sua anarquia como uma “revolução dentro de uma revolução” pelo qual uma suposta burguesia havia se infiltrado no partido e que ela deveria ser supostamente eliminada. Mas de fato não havia partido, só havia burguesia, haviam clãs e frações que estavam lutando pelo poder. Essa é a famosa “revolução permanente” trotskysta liderada por Mao Tsé-Tung-Trotsky.

A então chamada “Gangue dos Quatro” agiram de acordo com o conselho de Mao Tsé-Tung. Em Mao Tsé-Tung eles encontraram um ponto de apoio, portanto eles viveram como uma flor de verão, só que essa “flor” era venenosa e com mau cheiro assim como as outras “escolas de flores” que floresceram na China e que ainda estão florescendo.

A “Gangue dos Quatro” era um grupo de megalomaniacos, ambiciosos, tagarelas intrigantes sem nenhum princípio, assim como outras frações de burgueses que estavam nadando na lama. Mas esses burgueses controlam a “lama” enquanto que a “Ganga dos Quatro” tem apenas a chave para o “palheiro”, eles não entendem nem o mínimo de organização, governamental ou ação econômica. Eles apenas escrevem artigos horríveis e organização performances de balé. Eles eram suspeitos assim como todos. Eles estavam pairando sem rumo junto aos pensamentos de Mao Tsé-Tung enquanto a fração de Zhou Enlai, Deng Xiaoping e Ye Ting estavam sistematicamente fazendo seu melhor para tomar o poder. A “Gangue do Quatro” pensavam que iriam atrair os milhões das massas sobre o “Banner de Mao Tsé-Tung” com palavras bombásticas. Contudo o temporariamente “derrocado” Deng Xiaoping estava disposto a convencer os milhões das massas na Avenida Tian’Anmen que gritou ferozmente contra a “Gangue dos Quatro”. Depois a “Gangue dos Quatro” mobilizaram milhões contra Deng Xiaoping. Esses eram a mesma pessoa que gritavam o bem para o outro, mas não passava do bem pessoal. Deng Xiaoping veio ao poder; um milhão apareceram e gritavam por Deng Xiaoping, eles eram os mesmos que gritavam contra ele anteriormente. Este é o espelho amargo do pensamento de Mao Tsé-Tung.

A burguesia internacional chama a “Gangue dos Quatro” de radical. Se você quiser, você também pode adicionar o termo “socialista” e chamá-los de “socialistas radicais”. Mas esses quatro indivíduos não eram radicais e muito menos socialistas. Antigamente existia um forte partido burguês na França que chamava a si mesmo de socialista radical e ironicamente eram liderados pela burguesia, por políticos extraordinários e letrados como Herriot, Daladier e outros. Contudo esse partido, que sofreu uma derrota total, deixou marcas; mas os quatro “radicais” desapareceram sem deixar vestígios, Assim como o

pensamento de Mao Tsé-Tung morreu e continua respectivamente morrendo.

A reação negra de Hua Guofeng e Deng Xiaoping, que chegou ao poder, vai liderar uma luta política com o objetivo de construir uma ditadura fascista. Vai haver uma luta hegemônica pelo controle econômico e ideológico do mundo. A estratégia que eles perseguem é apenas lógica. As alianças com o imperialismo americano e a reação do mundo são lógicas e normais. Assim como são normais os antagonismos e os surtos de guerras predatórias que resultarão essa camaradagem de bandidos.

As análises que conduzimos em relação ao revisionismo chinês estão geralmente corretas, objetivas e seguindo os ensinamentos do Marxismo-Leninismo.

Maoísmo como uma teoria Anti-Marxista está morrendo. Irá encarar o mesmo destino que as outras teorias inventadas pelo mundo capitalista e pela decadência revisionista.

A atual equipe governando a China e os outros que irão definitivamente seguir o resultado das lutas entre frações internas pelo poder, ou seja, o Maoísmo, fazendo isso, entretendo usando como um cadáver anti-histórico a fim de ser impiedoso. Vergonhosamente irão construir um poderoso estado chinês imperialista em respectiva unidade entre si e divergência com outros estados imperialistas, oprimindo seu povo e oprimindo as nações de pessoas que lutam por libertação, independência e socialismo que sempre continuaram lutando por isso.

Cada imundo é bom o suficiente para os revisionistas chineses, assim como eles mesmos são para os americanos, soviéticos e outros amigos imperialistas. Nossa luta será longa e complicada, e ao mesmo tempo devemos manter nosso partido forte, em uma unidade revolucionária, devemos refina-lo com aço, diariamente, em constante luta política, ideológica e econômica, ampliar nossa vigilância, afim de ampliar a paixão do povo e se unir com a massa não só em carne e osso, mas também em espírito, pensando em na democracia proletária, longe do oportunismo, do sectarismo e da burocracia doente e fatal. A linha correta Marxista-Leninista do nosso partido não apenas hoje, mas

como no futuro será apoiado pelos revolucionários Marxista-Leninistas espalhados pelo mundo, será apoiado pelo proletariado mundial e pelos povos, a luta diária e disciplinada confirma isso.

As camarilhas de fascistas-revisionistas chineses não irão parar de antagonizar o povo Chinês com as propagandas e outros meios de também enganar o mundo público. Mas eles não serão capazes de enganar a todos ao mesmo tempo.

As terríveis ondas tem caído sobre o povo chinês e continuará caindo, mas o dia chegara que a teoria de Marx, Engels, Lênin e Stálin irá triunfar, as atuais e futuras gerações na China irão entender isso e dirão: "O Partido do Trabalho da Albânia abriu nossos olhos, tinha agido corretamente, arrancou a máscara do Pensamento de Mao Tsé-Tung, por causa disso essa foi a verdadeira revolução proletária na China, queria acabar com os mitos devastadores que eram criados na China que afetou a felicidade desse grande povo que sempre desejou o verdadeiro socialismo".

Nossa luta vitoriosa continua, caro camarada Hysni Kapo, que fique bem logo, passe um tempo de férias em um local calmo e então você ficará forte e mais forte nas batalhas que estão a frente, forte como aço.

Eu mando um abraço e um beijo e muita ansiedade pela sua melhora.

Enver Hoxha

Progradec

30 de julho de 1978



ЭНВЕР ХОДЖА